



CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: INTERVENÇÃO NO 1º ANO DE VIDA

Carvalho, Amália de Oliveira¹,
Rocha, Silvana Santiago da²,
Araújo, Adriana Sávila de Sousa Araújo³,
Gonçalves, Maria Elizabeth Ribeiro⁴,
Santos, Tatiana Maria Melo Guimarães dos⁵

INTRODUÇÃO: As crianças, por estarem em processo de formação, são extremamente vulneráveis aos condicionantes ambientais, o que as coloca em risco de comprometimento nos seus índices de morbimortalidade, fato esse que pode interferir e comprometer seu processo de crescimento saudável. O Ministério da Saúde preconiza que as crianças devem realizar, no mínimo, 6 consultas de puericultura no 1º ano de vida. Esse acompanhamento inicia-se na visita puerperal que deve acontecer até o 7º dia de vida como parte da Semana de Saúde Integral. A 1ª consulta na Unidade de Saúde deve ser agendada nos primeiros 15 dias de vida e, as subseqüentes no 1º, 2º, 4º, 6º e 9º mês. As consultas de puericultura têm o objetivo de garantir a saúde do neonato e da criança e de detectar, o mais cedo possível, intercorrências que necessitem de encaminhamento a serviços especializados. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho foi descrever a participação da Enfermagem nas consultas de puericultura realizadas em uma equipe da Estratégia Saúde da Família e relatar a importância desse acompanhamento para prevenção de agravos nessa parcela da população. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma equipe da Estratégia Saúde da Família do município de Teresina-PI, que conta com 508 famílias na sua área de abrangência, distribuídas em 5 micro áreas. Foram avaliadas as consultas de puericultura realizadas pela enfermeira da equipe de Saúde da Família, no primeiro ano de vida a crianças nascidas de janeiro a dezembro de 2009. O levantamento foi realizado através da busca e análise dos registros dessas consultas nos prontuários das crianças. **RESULTADO:** As crianças nascidas no ano de 2009 tiveram uma média de 7 consultas de enfermagem (variando de 4 a 10 consultas) no 1º ano de vida. Percebeu-se que a cobertura vacinal dessas crianças manteve-se dentro da média

¹ Mestranda do Programa de Pós- Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Correspondência para: e-mail: am.co@bol.com.br

² Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

³ Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI.

⁴ Enfermeira da Maternidade Dona Evangelina Rosa de Teresina-PI.

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Apoiadora Institucional da Estratégia Saúde da Família de Teresina-PI. Professora da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho, Teresina-PI

preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações, ou seja, acima de 95%. Outro dado importante foi a constatação de que nenhuma dessas crianças apresentou problemas graves de saúde que necessitassem de encaminhamento para serviços de saúde especializados. Percebeu-se também que os responsáveis por essas crianças mostraram compreender a importância desse acompanhamento sistemático à criança sadia como fator importante na manutenção da saúde nessa etapa da vida, visto que a média de consultas realizadas manteve-se dentro do preconizado pelo Ministério da Saúde. **DISCUSSÃO:** O eixo norteador da assistência à saúde da criança é o acompanhamento do seu crescimento e desenvolvimento. Com o acompanhamento sistemático da criança saudável, por meio da consulta de Enfermagem, com prioridade àquelas que apresentem maior risco de adoecer e morrer, é esperado que a incidência de doenças seja diminuída e que as chances da criança crescer e se desenvolver de forma saudável, desenvolvendo todo o seu potencial, sejam aumentadas. A consulta de Enfermagem ao neonato e à criança no 1º ano de vida é de primordial e determinante importância para seu desenvolvimento saudável, através da orientação sobre aleitamento materno, manutenção da imunização atualizada, alimentação saudável e hábitos e práticas de higiene adequadas. **CONCLUSÃO:** A identificação e o monitoramento das crianças no 1º ano de vida através da consulta de Enfermagem sistemática, buscando a manutenção da qualidade de vida no período em que o indivíduo define a maioria dos caracteres que o acompanharão por toda a vida, constituem um desafio para os profissionais da Estratégia Saúde da Família e para gestores, que precisam elaborar um plano de ação contínuo voltado e fundamentado nos conceitos de prevenção, promoção e reorganização da atenção básica à saúde para atender a essa parcela da população.

DESCRITORES: Crescimento. Criança. Consulta de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil.** Cadernos de Atenção Básica- nº 11. Brasília- DF, 2006.
2. SLOMP, et al., 2007.
3. VIEIRA, et al. Uso do cartão da criança em Feira de Santana, Bahia. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife. v.5, n.2. abr./jun. 2005.
Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151938292005000200006&lng=pt&nrm=iso. Acessado em: 25 abr. 2012.